

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, juntamente com o parecer dos auditores independentes.
MUDANÇA DE CONTROLE
Em 28 de fevereiro de 2000 foi assinado entre os controladores do Banco Credibanco S.A. e o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Contrato de

Compra e Venda de Ações, por meio do qual o Unibanco adquiriu a totalidade do controle acionário do Banco Credibanco S.A.. Essa transação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 25 de abril de 2000. A data base pactuada para o ajuste do preço final da operação foi 31 de março de 2000, sendo que a partir desse data, as atividades do Banco Credibanco S.A. foram inseridas no contexto operacional do Conglomerado Unibanco, passando a absorver os benefícios dos serviços prestados

entre as instituições desse Conglomerado. Através dessa operação o Unibanco passou a deter o controle indireto da Credibanco S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e posteriormente em maio o controle direto.
São Paulo, agosto de 2000
O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE	12.498	11.796	CIRCULANTE	984	1.687
DISPONIBILIDADES.....	17	182	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	984	1.687
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	12.480	11.250	Sociais e estatutárias.....	597	413
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	12.480	11.250	Fiscais e previdenciárias.....	381	1.108
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	5	Negociação e intermediação de valores.....	-	98
Títulos públicos federais.....	-	5	Diversos.....	6	68
OUTROS CRÉDITOS	1	359	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	988	783
Rendas a receber.....	-	150	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	988	783
Negociação e intermediação de valores.....	-	34	Fiscais e previdenciárias.....	988	783
Diversos.....	1	175	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.890	11.572
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	676	448	Capital social - domiciliados no país.....	4.500	4.500
OUTROS CRÉDITOS.....	676	448	Reservas de capital.....	177	98
Depósitos judiciais.....	598	442	Reserva de lucros.....	388	317
Opções por incentivos fiscais.....	-	6	Lucros acumulados.....	7.825	6.657
Diversos.....	78	-			
PERMANENTE	1.688	1.798			
INVESTIMENTOS.....	108	111			
Investimentos para incentivos fiscais.....	89	6			
Provisão para perdas de investimentos em incentivos fiscais.....	(89)	-			
Outros investimentos.....	108	105			
IMOBILIZADO	1.580	1.687			
Imóveis de uso.....	2.983	2.982			
Outras imobilizações de uso.....	185	185			
Depreciações acumuladas.....	(1.588)	(1.480)			
TOTAL	14.862	14.042	TOTAL	14.862	14.042

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital		Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Subvenção para investimentos	Atualização de títulos patrimoniais	Legal	acumulados		
Em 1º de janeiro de 1999.....	4.500	5	93	230	5.418	10.246	
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	1.739	1.739	
Constituição de reserva.....	-	-	-	87	(87)	-	
Dividendos propostos.....	-	-	-	-	(413)	(413)	
Em 30 de junho de 1999.....	4.500	5	93	317	6.657	11.572	
Em 1º de janeiro de 2000.....	4.500	5	93	356	7.209	12.163	
Subvenção para investimentos.....	-	79	-	-	-	79	
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	648	648	
Constituição de reserva.....	-	-	-	32	(32)	-	
Em 30 de junho de 2000.....	4.500	84	93	388	7.825	12.890	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Distribuidora tem como objeto social, a prática de todas as operações permitidas às entidades da espécie, em especial: a) subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissão de títulos e valores mobiliários para revenda; b) contratar com a emissora, em conjunto ou separadamente, a sustentação de preços dos títulos do mercado no período de lançamento e colocação de emissão; c) intermediar a colocação de emissões no mercado; d) encarregar-se da venda a vista, a prazo ou à prestação, de títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros; e) praticar, por conta própria ou de terceiros, operações de compra e venda de ouro; f) operar em Bolsas de Mercadorias do país ou do exterior, na intermediação de negócios a vista e a termo, por conta e ordem de pessoas físicas e jurídicas, diretamente ou através de convênio com outra empresa do país ou do exterior; g) administrar recursos de terceiros; h) contratar empresa especializada na prestação de serviços de gestão de recursos de terceiros.

Em 28 de fevereiro de 2000 foi assinado entre os controladores do Grupo Credibanco e o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Contrato de Compra e Venda de Ações, por meio do qual o Unibanco adquiriu a totalidade do controle acionário do Grupo Credibanco. Essa transformação foi aprovada pelo Banco Central em 25 de abril de 2000.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) **Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**
As demonstrações financeiras da Credibanco S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários foram elaboradas de acordo com a legislação societária, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

(b) **Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:
- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos da atualização "pro rata temporis" dos direitos e obrigações com cláusula de variação monetária;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- o resultado dos ajustes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até

abril de 1999, à alíquota de 12% entre maio de 1999 a janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e
- as participações no lucro.

(c) **Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e ou de provisões para perdas.

(d) **Permanente**

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 4%, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(e) **Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

3. CAPITAL SOCIAL

O capital social é dividido em 30.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal. Aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

4. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2000	1999
Contas patrimoniais		
Disponibilidades.....	4	167
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	12.480	11.250
Títulos e valores mobiliários.....	-	5
Rendas a receber.....	-	150
Outras obrigações		
Sociais e estatutárias.....	597	413
Contas de resultado		
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	1.036	1.448
Rendas de prestação de serviços.....	600	900

As transações entre partes relacionadas foram contratadas; substancialmente, junto ao controlador, às taxas médias praticadas pelo mercado vigentes na data das operações, levando-se em conta a ausência de risco.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

4 de agosto de 2000

Aos Administradores e Acionistas
Credibanco S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

1 Examinamos os balanços patrimoniais da Credibanco S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2000 e de 1999 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da distribuidora, (b) a constatação, com base em testes, das

evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da distribuidora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Credibanco S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS & Co

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

DIRETORIA

Diretores

Alfredo Althen Schiavo
Jorge Benjamin Rosas
Jorge Simino Júnior

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154.129/O-7
CPF 014.296.508-18